

PARCERIA 2017



DO QUE SE TRATA A PARCERIA?

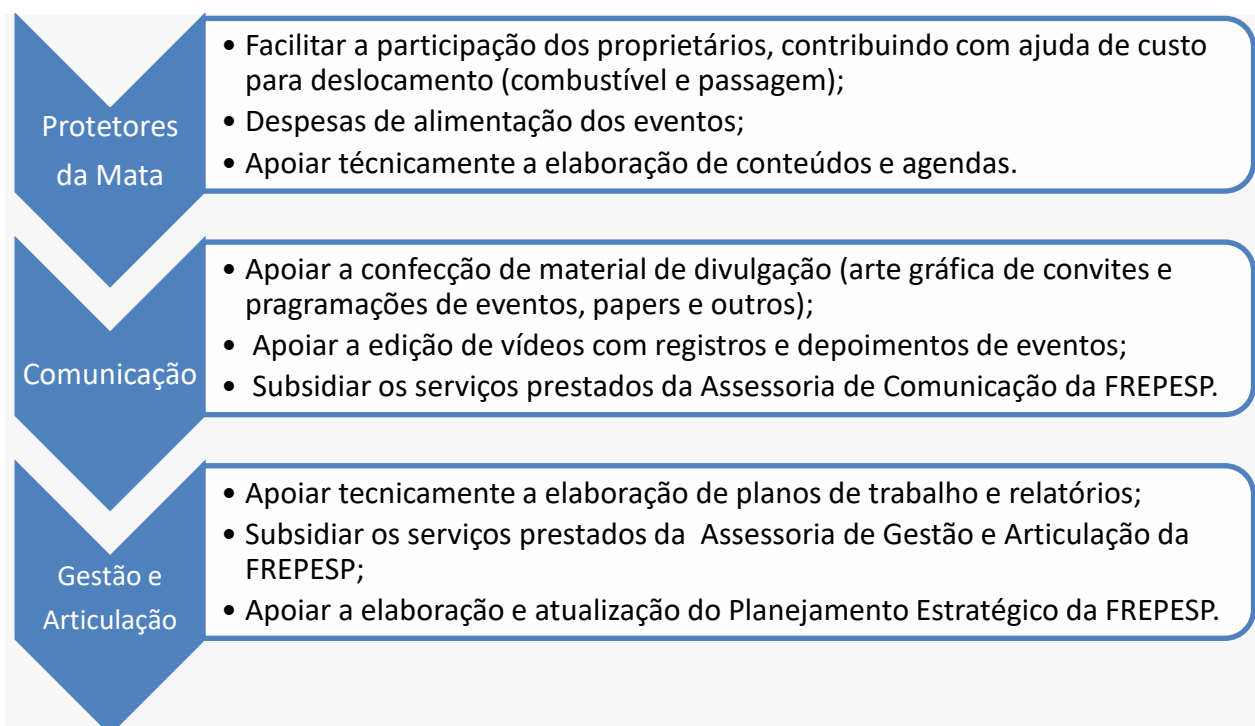
As ONGs Federação das Reservas Ecológicas Particulares do Estado de São Paulo - FREPESP e WWF-Brasil, há mais de 10 anos, trabalham em parceria em prol da conservação voluntária em terras privadas no estado de São Paulo com o objetivo comum de promover e fortalecer a conservação da biodiversidade dos remanescentes de Mata Atlântica e Cerrado paulistas em propriedades particulares, principalmente por meio das Reservas Particulares do Patrimônio Natural – RPPN.

Além da conservação da biodiversidade local, as RPPNs têm como finalidade a **proteção das águas e manutenção dos serviços ecossistêmicos** como: qualidade do ar, polinização e equilíbrio climático. Também, ajudam a promover os **corredores ecológicos**.

A iniciativa tem sido importante para o apoio e incentivo do aumento **de áreas protegidas no Estado – o que beneficia toda a sua população, empresas e indústrias**.

COMO FUNCIONA?

A parceria técnico-financeira prevê o fortalecimento das ações ligadas ao projeto “Protetores da Mata”, à Comunicação, à Gestão e Articulação.



1. APOIO EM PROL DA CONSERVAÇÃO VOLUNTÁRIA PAULISTA

1.1 – Oficinas do Sistema Integrado de Monitoramento das Reservas Particulares do Patrimônio Natural paulistas – SIM-RPPN. Estas oficinas fazem parte do “**Plano de Apoio à Proteção das RPPN**” instituído pela Resolução SMA 80, em 04.11.2015.

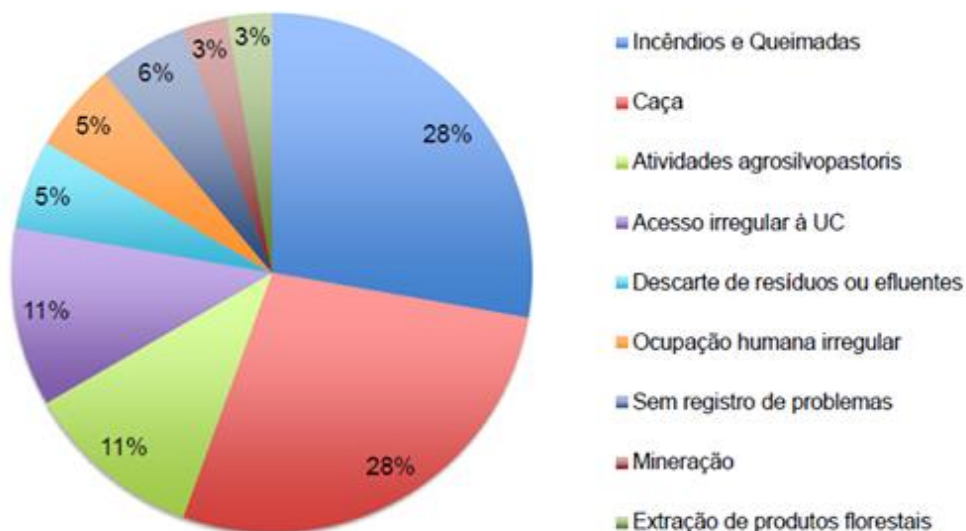
Objetivo: “apoiar a proteção das RPPN com vistas a assegurar a conservação da diversidade biológica destas áreas, por meio da atuação conjunta entre proprietários, FREPESP, Fundação Florestal, Coordenadoria de Fiscalização Ambiental - CFA e Polícia Militar Ambiental - PMAmb.”

Tem como estratégias:

- Estabelecer um fluxo de comunicação entre os proprietários de RPPNs e os órgãos governamentais de fiscalização, visando o auxílio na coibição de ameaças à unidade de conservação;
- Incorporar os polígonos das RPPN no monitoramento ambiental por imagens de satélite realizado pela CFA e PMAmb;
- Ações preventivas de patrulhamentos e vistorias realizadas pela PMAmb e CFA;
- Participação em outros Programas da SMA-SP, (ex. Operação Corta Fogo).

O gráfico abaixo mostra os vetores de pressão identificados a partir dos planos elaborados até o momento.

■ Principais problemas identificados nas RPPN



Fonte: Secretaria de Estado do Meio Ambiente, 2017.

■ Plano de Apoio à Proteção das RPPN

2017: Salto de 50 para 78 RPPNs com Planos de Apoio à Proteção – sendo 70 RPPNs já instituídas (78%) e 08 delas em processo de criação.

➤ Mapa da RPPN

Sistema Ambiental Paulista
www.ambiente.sp.gov.br

Desdobramento do SIM-RPPN:

MOBILIZAÇÃO CONTRA INCÊNDIO FLORESTAL. Foram 04 dias em chamas na região da RPPN Catadupa (São José do Barreiro/SP) ...momentos críticos que arderam e consumiram a Serra do Formoso na Serra da Bocaina – Mata Atlântica, no interior de São Paulo.



OPERAÇÃO

A mobilização somou voluntários da região (que trabalharam dia e noite por terra com o proprietário da RPPN), 30 bombeiros e 3 helicópteros – Águia da Polícia Militar (PM) para combater o incêndio que foi controlado no final do dia de domingo (24/09).

Além dos bombeiros e do Águia da PM, a Polícia Militar Ambiental (PMAmb) representada pelo 2º Pelotão (Guaratinguetá/SP) esteve em campo verificando as áreas de incêndio – acompanhando locais controlados e ainda em fogo.

Esforços: RPPN Catadupa, FREPESP, Fundação Florestal, Polícia Militar Ambiental, COMAM de São José dos Campos/SP e Diretoria de Meio Ambiente de São José do Barreiro/SP.

1.2 – Apoio técnico e financeiro para realização do workshop “Uso Público e geração de receitas – Boas práticas em áreas protegidas”.

Total de **60 participantes e 17 RPPNs representadas.**

Uma roda de conversa levantou as experiências e trocas dos participantes em espaços públicos e particulares de áreas protegidas – como os parques estaduais e as RPPNs, e, também, proprietários de terra que possuem mata preservada em sua área e que buscam meios de viver e conservar a natureza com sustentabilidade.

Alguns exemplos relatados são:

	ECOTURISMO	ESPORTE	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	AÇÕES COMUNIDADE	CURSOS
RPPN Rio dos Pilões/ Santa Isabel-SP	Visitação: Escolas do Município e grupos 3ª idade	Corrida			
Parque Estadual Serra do Mar – Núcleo Padre Dória/ Salesópolis – SP	Observação de Aves		Oficinas com filhos de caçadores	Atividades musicais e culturais	
Sesc Bertioga/ Bertioga-SP	Trilhas na Reserva Natural Sesc		Rádio Reserva (Educomunicação)	Coletivo Educador	
APA São Francisco Xavier/ São José dos Campos-SP		Corrida nas Montanhas (Desafio das Serras/ Circuito das Serras)			
RPPN Reserva Ecológica Amadeu Botelho/ Jaú-SP			Visitação: Escolas do Município	Produção e Feira orgânica	
Parque Estadual Restinga de Bertioga - PERB	Observação de aves e de Botânica; Trilha acessibilidade: para cadeirantes e deficientes visuais	Corrida de Aventura	Trilhas temáticas	Voluntariado	Curso de fotografia com trilhas
Ojidos Consultoria Ambiental/ São Paulo-SP (estudo científico)	Ingressos, hospedagem, alimentação, venda de produtos, banco de imagens e outros			Programas de voluntariado	Cursos e treinamentos
Sesc SP	Possibilidades para novos roteiros em RPPNs				Turismo Social: Educação para o Turismo e pelo turismo
RPPN Duas Cachoeiras/ Amparo-SP	Hospedaria		Trilhas Temáticas: A vida das águas; A floresta e sua vida e outras		Cursos: Implementação de viveiros, Secador solar, tecelagem artesanal e educação para sustentabilidade

1.3 – Apoio técnico e financeiro para realização do workshop: “O Jovem e a Conservação Voluntária” que aconteceu no Sesc Bertioga, no dia 10 de novembro 2017.

Presença e participação de 65 pessoas – sendo a maioria, jovens. Destes jovens, 12 são herdeiros das RPPNs paulistas: Meandros (Ibiúna), Hercules Florence (Bertioga), Vale Verdejante (Ubarana) e Reserva Ecológica Amadeu Botelho (Jaú).

Com o intuito de despertar o olhar em relação às **oportunidades de negócio junto ao espírito empreendedor do jovem** – e desenvolvimento sustentável a partir da conservação da biodiversidade, o **workshop integrou** vivência, conversas sobre a realidade e biodiversidade locais.

- Visitas à Reserva Natural Sesc e na Praia de Itaguapé onde foi possível conhecer melhor uns aos outros e, também, sobre biodiversidade e história locais, e impactos ambientais.
- “WORLD CAFÉ”. Diálogo e levantamento de informações sobre como sensibilizar e engajar os jovens nesta causa deram o tom da conversa.

Este processo de construção passa também pelo entendimento do que eles esperam em relação a conhecimentos e ações, e o que já pode ser feito. Foi muito interessante e rica a diversidade de pessoas e de ideias reunidas no encontro.

DEVOLUTIVAS

Alguns **apontamentos dos jovens** passam pela **educação ambiental** dentro e fora das escolas e universidades, **protagonismo** para agir em sua localidade, informação e trocas em **redes sociais, entretenimento**, e mais eventos como **“O Jovem e a Conservação Voluntária”**.

Especificamente dos herdeiros de RPPNs, aparecem questões sobre a necessidade de melhor conhecimento sobre a instituição RPPN e como chegar a tão sonhada sustentabilidade financeira. Qualquer semelhança não é mera coincidência em relação aos seus pais.



O desafio dos herdeiros na gestão das RPPNs

Como engajar os jovens nesta causa?

2. GESTÃO E ARTICULAÇÃO

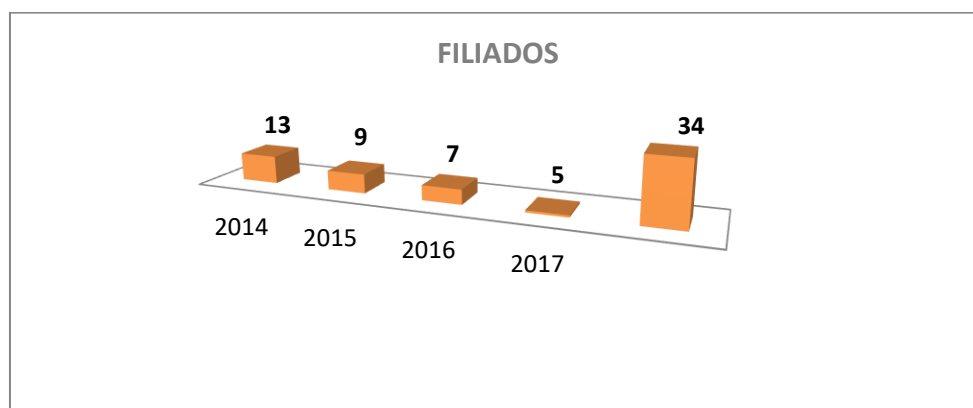
Novas RPPNs e mais áreas protegidas

Em 2017, foram criadas 03 novas RPPNs e totalizando 91 RPPNs no estado de São Paulo. Estas RPPNs somam 21.737,64 hectares de florestas protegidas.

Novos filiados

Em 2017, o salto de filiados sobe de 29 para 34 – sendo 33 RPPNs e 01 pessoa física.

Com objetivo de representar os proprietários de reservas ecológicas particulares do estado de São Paulo, ao longo de 16 anos, a FREPESP trabalha para a totalidade das atuais RPPNs. Porém, hoje, representa formalmente 37% dessas reservas paulistas e 43% dos proprietários.



Representatividade atual: 91 propriedades = 37%
79 proprietários = 43 %

MOVIMENTO EM PROL DA CONSERVAÇÃO VOLUNTÁRIA

A FREPESP acredita que para promover a sustentabilidade para as atuais e futuras gerações é preciso **conservar a biodiversidade, sensibilizar, capacitar e engajar toda a sociedade** através da busca e aprimoramento da conservação da natureza e soluções para inúmeros desafios que este enorme objetivo implica.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES E FAZEMOS A DIFERENÇA!

A participação de todos enriquece de forma plural e valida a importância de se olhar para o meio ambiente em que vivemos – **trocando e gerando informações e avanços para a melhor gestão destas áreas – de forma mais eficiente e coerente dos recursos naturais – beneficiando diretamente a sociedade** – fomentando o desenvolvimento local e regional.